

## 1 – Penso, logo Duvido

*“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” – Romanos 12:1*

Parte da glória da fé cristã é que, em seu cerne, está um Deus que é uma pessoa. “Aquele que é” – o pai de Jesus Cristo e nosso pai, é infinito, mas também é pessoal. A fé cristã, portanto, dá muita importância à verdade e à idoneidade absolutas de Deus, de modo que compreender a dúvida é extremamente importante para um cristão. É claro que a fé é muito mais que a ausência da dúvida, mas compreender a dúvida é ter a chave para um coração e uma mente serena. Nessa série estudaremos mais sobre os diversos tipos de dúvida que surgem à medida que aprendemos mais sobre Deus e sua Palavra. Saber identificar as dúvidas e buscar a fonte correta da verdade para saná-las é um sinal de maturidade na fé e isso nos fortalece para ajudarmos inclusive os nossos irmãos e pregarmos o Evangelho.

### 1. Dúvida não é sinônimo de incredulidade

Precisamos ter em mente que ter dúvidas é normal. Quem pensa, logo tem dúvidas. E quanto mais aprofundamos na fé cristã, mais dúvidas surgem. Ter dúvidas não é sinônimo de incredulidade. As dúvidas são legítimas e saudáveis. O que não pode acontecer é alimentarmos a dúvida por muito tempo ou ignorá-la. Uma dúvida não sanada pode sim virar fonte de incredulidade. É como um ferimento mal cuidado. Se a nossa fé for examinadora, não devemos ter medo da dúvida. Se a dúvida é respondida, a nossa fé fica ainda mais forte, conhecemos a Deus com mais certeza e podemos desfrutá-lo com mais profundidade. Agostinho de Hipona disse em um de seus sermões: *“Não procure entender para crer, mas creia para entender, porque, se não credes, não entenderéis”*. Primeiro cremos, para então entender – João 11:40, 20:29. E à medida que entendemos, cremos ainda mais. O objetivo final para os seres humanos não é apenas crer em Deus, mas conhecê-Lo. Isso é tremendamente maravilhoso!

### 2. Dúvida Honesta X Dúvida Vazia

Você sabia que há diferentes tipos de dúvidas? Precisamos saber identificá-las para que não percamos tempo com dúvidas que não nos acrescentam em nada e só nos fazem perder tempo. Refiro-me às dúvidas vazias. Esse tipo de dúvida não passa de mera curiosidade. Ela serve à vaidade, à fofoca ou apenas ao meu conhecimento pessoal, mas não me aproxima de Deus. Por exemplo, existe vida em outro planeta? Nem a NASA conseguiu responder essa pergunta. Bilhões de dólares já foram gastos procurando evidências. E o que a Bíblia fala sobre isso? Nada. A Bíblia é sobre a história de Deus com os seres humanos. Se há ou não vida em outro planeta, saber disso pode até ser interessante, mas não altera nosso relacionamento com Deus nem nos faz ter mais intimidade com o Senhor. Se você é cientista ou aficionado pelo assunto, tudo bem, continue pesquisando. Mas se sua pergunta é por motivação religiosa, invista seu tempo em algo mais produtivo. As coisas mais simples na vida, na maioria das vezes, são as mais profundas. Mas temos mania de desperdiçarmos tempo buscando coisas mirabolantes, achando que elas vão nos levar a algum lugar.

Já as dúvidas honestas são aquelas cuja resposta nos faz ter uma fé mais sólida, um conhecimento mais profundo sobre Deus e um entendimento mais racional sobre aquilo que eu creio. Os cristãos não somente acreditam. O mundo da fé cristã não é um conto de fadas, de faz-de-conta, livre de perguntas. As coisas que Deus faz não são através de magia com ‘pó de pirlimpimpim’ ou qualquer outra poção ou elocução. Deus age no mundo através das leis da natureza que Ele próprio criou. Mesmo aquilo que é ação sobrenatural de Deus, ainda que seja mistério, não é ilógico. Há muitas dúvidas honestas. A ideia é que, assim que uma dúvida

aparecer, você anote, ore sobre ela e leve-a ao seu pastor ou líder de Célula para que juntos busquem pelas respostas. Dependendo do assunto, é prudente que mulheres conversem com uma pastora, e homens com um pastor – assim mantém-se a privacidade e a discrição. Um exemplo muito bom de dúvida honesta é: Jesus era homem ou Deus? O que você pensa sobre isso? Qual a importância dessa resposta para a fé cristã?

### **3. A dúvida nem sempre é fatal, mas é sempre séria**

O medo não é o oposto da coragem, a covardia é. O mesmo se dá com a fé e a dúvida. A dúvida não é o oposto da fé, a incredulidade é. O que destrói a fé é a desobediência que, ao se solidificar, transforma-se em descrença. No entanto, a dúvida constante afeta a confiança do crente e pode sim ser o prelúdio para os desastres da incredulidade. A melhor maneira de resistir à dúvida é edificar a fé – 2 Pedro 3:18, Judas 20,21.

### **4. Deus é a resposta a toda dúvida**

Através da ação criativa de sua Palavra e de seu Espírito, Deus é o autor e o consumidor da fé; naturalmente, é o solucionador principal de toda dúvida. Fé é o dom gracioso de Deus, e a solução da dúvida é também um dom gracioso de Deus. Dar receitas teológicas não é a mesma coisa que responder à dúvida. Nossa análise da dúvida sempre nos dirá duas coisas: a deficiência da fé que gerou o problema, e a suficiência de Deus que é necessária como resposta. As duas precisam estar cuidadosamente relacionadas.

### **5. Fé Autêntica**

No mundo inteiro os fundamentos cristãos têm sido desprezados. Os círculos de intelectuais criticam duramente as bases de nossa fé. Mesmo dentro das igrejas, tem ocorrido uma mistura da cultura pagã com o Evangelho, confundindo os cristãos e nos afastando do caminho da Verdade. Muitos de nós estamos também nos ferindo emocionalmente sob o ferrão de reações à nossa fé, e bem cientes da deficiência intelectual que nossa resposta apresenta. Em uma situação como essa, não é de surpreender se, por vezes, vacilamos como cristãos em uma era de descrença. As coisas como estão têm agravado o já sério problema da dúvida entre nós. Isso sugere que a fé cristã está se tornando frágil, vulnerável, com pouca integridade intelectual.

Uma compreensão sadia da dúvida ajuda a nos prepararmos para os anos de prova que estão por vir. A fé, em sua forma mais autêntica, é confiança RADICAL em Deus – Jó 19:23-27. É uma convicção nascida da compreensão solidamente respaldada na verdade de quem Deus é e do que tem dito e feito. Somos agora forçados a enxergar os verdadeiros alicerces de nossa fé, ou seja, a nossa fé prática, ao invés da fé professada, nossa confiança diária, que se manifesta em todas as áreas de nossa vida.

Deus permite que passemos por momentos de crise e dúvidas. É muito melhor ser testado hoje e ter a chance de corrigir o que está errado do que ser testado amanhã e ser reprovado. A fé autêntica muitas vezes nos obriga a parar e voltar ao ponto onde nos perdemos. A pessoa que tem a coragem de voltar quando necessário é aquela que continua até o fim. Um exemplo disso é o CFM desse ano que traz a proposta de aulas sobre o beabá do Cristianismo, retomando os alicerces da fé cristã, fortalecendo os conceitos vitais e nos incentivando a voltar e recomeçar. Você já leu a Bíblia toda? Ótimo, comece a ler de novo. Você já sabe tudo o que está sendo ensinado nas células e no CFM? Ótimo, não tenha vergonha de aprender de novo. A Palavra de Deus sempre se renova e certamente você aprenderá algo novo – Mateus 13:52.

Nas próximas lições falaremos sobre algumas categorias de dúvidas e como vencê-las.